



Nome da disciplina		Nome do professor	
TRADUÇÃO, LÍNGUA E CULTURA		ALICE M. DE ARAÚJO FERREIRA	
Código da disciplina	Período	Dia	Horário
POSTRAD2089	2025-1	QUARTA	14H00 – 17H50
<p>Ementa: A virada cultural nos Estudos da tradução desdobrou as discussões sobre as relações língua e cultura em questões sobre a intraduzibilidade, abrindo espaço para análises críticas sobre a relação com a alteridade manifesta nas escritas tradutórias. A disciplina visa examinar as relações língua/cultura e eu/outro e discutir as escritas da relação (escritas tradutórias e etnográficas) em termos po-éticos.</p>			
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - discutir os desdobramentos da relação língua e cultura na tradução; - examinar a disputa/alternância histórica entre o universal e o particular; - propor uma abordagem discursiva da tradução: da língua ao discurso; - analisar as escritas da relação: tradução e etnografia; - discutir a relação com a alteridade e a virada ética da tradução. 			
<p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Do relativismo linguístico à virada cultural 2. Poética do traduzir e Antropologia da linguagem 3. Tradução e Antropologia 4. Escritas da relação: tradução e etnografia 5. A categoria de estrangeiro e a virada ética 6. experiências tradutórias. 7. Seminário: “Relação po-ética com a alteridade” 			
<p>Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas sobre textos da bibliografia.</p>			
<p>Avaliação: Apresentação de 15 a 20 minutos no seminário: “Relação po-ética com a alteridade”</p>			
<p>Bibliografia:</p> <p>FERREIRA, A.M.A. “Traduzir-se po-eticamente”. Aletria (UFMG), v. 30, p.43-64, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/20301/20417</p> <p>FERREIRA, A.M.A., “Tradução Etnográfica – Poética do encontro.” In: FERREIRA, A.M.A., BRITO, T.C., MAGALHÃES, M.G., Crítica e tradução do exílio: ensaios e experiências. Imprensa Universitária UFG, Goiânia, 2017. Disponível em: https://www.cegraf.ufg.br/up/688/o/ebook_critica_traducao.pdf</p>			



LAPLANTINE, François, « L'ethnologue, le traducteur et l'écrivain » *Meta : journal des traducteurs / Meta : Translators' Journal*, vol. 40, n° 3, 1995, p. 497-507.
 Disponível em: <http://id.erudit.org/iderudit/003398ar> DOI: 10.7202/003398ar

Silva, M. S.-. (1998). Filosofia da tradução - tradução de filosofia: o princípio da intraduzibilidade. *Cadernos De Tradução*, 1(3), 11–47.
 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5376>

SELIGMANN-SILVA, Márcio “Eu é um outro”: a tradução como criação do próprio e encontro festivo”. *Revista Santa Barbara Portuguese Studies, University of California Santa Barbara*, Vol 3 “Theory and practice of Translation in the Portuguese Speaking World”, 2019.
 Disponível em: https://sbps.spanport.ucsb.edu/sites/default/files/sitefiles/10_Seligmann.pdf

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Antropologia Perspectivista e o método da equivocação controlada. (Tradução de Marcelo Giacomazzi Camargo e Rodrigo Amaro). *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 5 (10): 247-264, agosto a dezembro de 2018. ISSN: 2358-5587

WAGNER, Roy, *A invenção da cultura*. (tradução de Marcela Coelho de Souza e Alexandre Morales). Cosac-naify, São Paulo, 2010. [WAGNER, Roy. *The Invention of Culture*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1981.]